

REVISTA BRAVO!: ANÁLISE DE UM PERIÓDICO NÃO CIENTÍFICO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO NA ÁREA LITERÁRIA

**Laís Cristina Paggi
Elisa Delfini Correa**

Resumo: Na pesquisa apresentada objetivou-se analisar a qualidade e credibilidade da Revista Bravo!, Um periódico não-científico, como fonte de informação na área literária. Utilizou-se para a consecução do objetivo, a metodologia de avaliação de fontes de informação presentes na literatura em Biblioteconomia e Ciência de Informação. Procurou-se avaliar o *site* de acordo com os seguintes critérios que compõem a metodologia de avaliação de fonte de informação eletrônica: Informação de identificação, consistência das informações, confiabilidade das informações, adequação da fonte, características da navegação, facilidade de uso, layout da fonte, restrições percebidas e suporte ao usuário. No tocante à avaliação específica da seção de literatura do *site* foram utilizados os critérios autoridade, pertinência e atualização dos *links* oferecidos na seção, presentes na metodologia utilizada. Como resultados verificou-se que, embora periódico estudado possua pontos em seu formato a serem melhorados, pode ser considerado uma fonte de informação de qualidade com credibilidade na área literária, devido à autoridade dos criadores intelectuais da seção, que estudam e vivenciam a prática literária e estão habilitados a discorrer sobre os assuntos propostos.

Palavras-chave: Fontes de informação. Análise de fontes de informação. Periódico não-científico. Revista Bravo!

1 INTRODUÇÃO

As publicações seriadas estão presentes em diversas áreas do conhecimento. Existem os periódicos científicos que contribuem para o desenvolvimento de uma ciência, ou ainda, os “Periódicos genéricos”¹ ou não científicos, que tratam sobre diferentes temáticas

¹ Termo utilizado por Ortega, Favero e Garcia (2000, p.164)

de acordo com o interesse de seu público-alvo.

A veiculação de periódicos eletrônicos, principalmente os não científicos, levanta questionamentos em relação a qualidade e credibilidade destes, como fontes de informação. A Ciência da Informação direciona seus estudos à investigação das propriedades gerais da informação, preocupando-se em identificar e acompanhar as formas de produção, disseminação, recuperação e uso da informação, independentemente do suporte no qual a mesma se apresenta. Constituída pelos mesmos princípios norteadores da Ciência da Informação, a Biblioteconomia, por sua vez desenvolve práticas como a análise de fontes de informação, a fim de determinar a credibilidade do conteúdo veiculado ao usuário, possibilitando que ele possua maior segurança na utilização de referenciais teóricos confiáveis.

Tendo em vista o disposto acima, este artigo mostra os resultados da análise da qualidade e credibilidade da Revista Bravo! como fonte de informação na área literária. Para tal, foram utilizados critérios que compõem a metodologia de avaliação de fontes de informação eletrônicas a fim de analisar a revista em sua apresentação no formato digital, com enfoque especial à seção de literatura da Revista Bravo!

2 REVISTA BRAVO! E O SITE DA REVISTA BRAVO!: CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Revista Bravo! segundo Figueiredo (2007) foi criada em 1997, é um periódico não científico, mensal, que promove a divulgação e discussão de assuntos relacionados à cultura em geral, como literatura, cinema, música, teatro entre outras manifestações culturais. A revista pertence a Editora Abril.

Todas as seções do fascículo impresso procuram relacionar suas matérias ao conteúdo postado no *site* da revista. Esta interação

apresenta-se como uma forma de complementar e ampliar as possibilidades de leitura das reportagens da publicação impressa

O *site* da Revista Bravo! encontra-se hospedado no endereço www.bravoonline.com.br. Segundo informações retiradas da subseção Midia Kit Bravo! presente no *site* do periódico, o objetivo de disponibilizar a revista na *Internet* é: “Fomentar a discussão artística e ser referência para avaliação da cultura no país”, para tal, o endereço eletrônico reúne “seções exclusivas, debates sobre os principais temas da revista, blogueiros reconhecidos, indicações sobre a agenda cultural do país e discussões diárias com temas polêmicos”.

O fomento à discussão artística dá-se em parte pela questão da acessibilidade, em detrimento ao alto custo do fascículo impresso, o endereço eletrônico é de acesso livre a todos os indivíduos que possuam a ferramenta (computador com acesso a *Internet*) para exibí-lo. Não existe, portanto, qualquer restrição aos não assinantes da revista impressa, o que configura o *site* como uma alternativa de leitura a qualquer interessado na temática apresentada pela Revista Bravo!. Em função disso, nos últimos seis meses, o *site* recebeu 75.000 que visualizaram em média 253.000 páginas.

No que concerne a sua composição, a página eletrônica possui cinco seções principais. São elas: Música, Cinema, Artes plásticas, Literatura, Teatro e Dança. O *site* conta ainda com subseções, presentes na página principal, denominadas: *Blogs*, Brasil Cultura, Concursos, Cultura Digital, Sala de Aula, Midia Kit Bravo!.

A avaliação do *site*, seguindo os critérios elencados por Tomaél et al será apresentada a seguir.

3 METODOLOGIA DE ANÁLISE DE FONTES DE INFORMAÇÃO NA INTERNET

A pesquisa valeu-se de uma metodologia de análise de fontes

de informação na internet, desenvolvida por Tomaél et al (2004) que elenca alguns critérios e subcritérios, especificados no que segue:

1) Informação de Identificação: critério relativo à existência de dados da pessoa física ou jurídica responsável pelo site e se há alguma forma de identificá-los plenamente. São verificados: Endereço eletrônico (URL) do site definindo de forma objetiva a sua autoria. E-mail do site (organização que disponibiliza a fonte). Título da fonte de informação claro e preciso. Objetivos da fonte informando a que público se destina. Disponibilização de informações adequadas sobre a fonte (apresentação, nota explicativa, informações gerais etc.) que descrevam seu âmbito. Identificação da tipologia da fonte e sua origem, no caso de tratar-se de evolução de formato impresso.

2) Consistência das informações: refere-se ao detalhamento e completeza das informações que fornecem. São verificados: a cobertura da fonte, abrangendo toda a área que se propõe. Validez do conteúdo, ou seja, a sua utilidade em relação aos propósitos do usuário final. Coerência na apresentação do conteúdo informacional. Oferta de informações filtradas ou com agregação de valor. Apresentação da informação geral ou apenas o fornecimento do endereço para recuperá-la.

3) Confiabilidade das informações: investiga a autoridade ou responsabilidade. São verificados; os dados completos de autoria como mantenedor da fonte, podendo ser pessoa física ou jurídica. Autor, pessoa física, reconhecido em sua área de atuação, demonstrando formação ou especialização. Conteúdo informacional relacionado à área de atuação do autor, demonstra relevância. Observância de outras informações como: existência de referência bibliográficas dos trabalhos do autor; endereço para contato com o autor; se foi derivada de um formato impresso/ origem. Verificação de datas: quando foi produzida e há quanto tempo.

4) Adequação da fonte: refere-se ao tipo de linguagem

utilizada e coerência com os objetivos propostos, verifica-se: a coerência da linguagem utilizada pela fonte com seus objetivos e o público a que se destina. Coerência do site onde a fonte estiver localizada com seu propósito ou assunto.

5) Links: devem ser verificados:

links internos: tipos disponíveis, atualização dos links;apontando para páginas ativas e se possuem clareza para onde conduzem.

links externos: devem apontar para sites com informações fidedignas, úteis e apropriadas, tipos disponíveis (informações complementares e/ou similares, ilustrações, comércio relacionado, portais temáticos, entre outros), revisão constantes dos links apontando para páginas existentes

6) Facilidade de uso: refere-se a facilidade para explorar/navegar no documento, verifica-se se os links possibilitam fácil movimentação e se são suficientes na fonte para avançar ou retroceder, a quantidade de clics para acessar a fonte de informação (recomenda-se até três clics). Disponibilidade de recursos de pesquisa na fonte (função de busca, lógica booleana, índice, arranjo entre outros). Recursos auxiliares a pesquisa (tesauros, listas, glossários entre outros), instruções de uso, documento/manuais para download ou impressão..

7) Layout da fonte: critério relativo à investigação das mídias utilizadas, será verificado: Tipos de mídias utilizadas, imagens fixas ou em movimento e som. A harmonia entre a quantidade de mídias utilizadas. Coerência entre as várias mídias (texto X som X imagem). Imagens com função de complementar ou substituir conteúdos e não meramente ilustrar. Pertinência com os propósitos da fonte. Legibilidade (nitidez, tamanho da letra/imagem). Na estrutura da fonte (layout e arranjo) é importante que: haja coerência na utilização de padrões, os recursos sejam utilizados no sentido de complementar o texto, as imagens facilitem a navegação, o *design* do menu seja estruturado para facilitar a busca da

informação, evitar o uso de *frame*.

8) Restrições percebidas: critério relativo a verificação da ocorrência de situações que durante o acesso e que podem restringir ou desestimular o uso de uma fonte de informação. Será observado: Pequena quantidade de acessos simultâneos permitida. Alto custo de acesso à fonte de informação. Mensagens de erro durante a navegação. Direitos autorais impedindo acesso à informação completa.

9) Suporte ao usuário: relativo aos elementos que fornecem auxílio aos usuários e que são importantes no uso da fonte, tais como: contato com o produtor da fonte, endereço ou email.

10) Outras observações percebidas:

Recursos que auxiliam o deficiente no uso da fonte e opção de consulta em outras línguas.

Para fins de adequação, selecionou-se na metodologia apresentada os critérios que atendessem as especificidades do objeto de estudo. Para a análise da seção de Literatura, foram investigados os seguintes aspectos: Autoridade; Atualização e pertinência dos *links* da seção. A análise está concentrada nas 25 postagens, publicadas entre setembro de 2009 e agosto de 2010, que apresentam críticas a autores e obras literárias.

A coleta dos dados deu-se no período de Abril de 2010 até Agosto de 2010 e análise foi realizada nos meses de setembro de 2010 até outubro de 2010.

Na investigação da autoridade da seção, foi utilizado o critério de “Confiabilidade das Informações” presente na metodologia de Tomaél et al (2004) que prevê o uso de quatro subcritérios. No entanto, para a melhor adaptação da metodologia ao objeto de pesquisa, desconsiderou-se o subcritério 2 “Organização que disponibiliza a fonte de informação caso o autor pertença a ela”, pois observou-se que a maioria dos autores da amostra selecionada não pertencem ao corpo editorial permanente da Bravo!.

Foi concedida maior ênfase aos itens que analisam a autoridade dos criadores intelectuais dos conteúdos da seção de literatura. Para tanto, verificou-se as credenciais que os habilitam a discorrer sobre os assuntos propostos pelo periódico estudado. As informações foram recuperadas na própria seção de literatura do *site* e também em fontes externas, no intuito de complementar o conteúdo obtido. Dessa forma, investigou-se inicialmente o *Curriculo Lattes* dos autores e no caso de sua inexistência, as informações foram retiradas do *site Google*, concentrando-se nas duas primeiras páginas do buscador. A recuperação das informações deu-se pelo nome de cada autor.

4 RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO SITE DA REVISTA BRAVO!

Para a avaliação do *site* da Revista Bravo! foram utilizados os critérios de Informação de identificação; Consistência das informações; Adequação da fonte; Características da navegação; Facilidade de uso; *Layout* da fonte, Restrições percebidas e Suporte ao usuário, cada critério possui subcritérios específicos.

De maneira geral, o *site* atendeu à maioria dos critérios elencados para a sua avaliação. No entanto, em função de ser um periódico não-científico não atendeu a alguns subcritérios elencados na metodologia de Tomaél et al (2004) que caracterizam exigências mais condizentes com as fontes de informação científica. Por exemplo: os subcritérios “Disponibilidade de recursos de pesquisa na fonte” e “Recursos auxiliares de pesquisa” que dizem respeito a utilização de ferramentas como busca avançada, busca booleana e uso de tesouros.

No que tange ao critério um, **Informações de identificação** foi possível perceber que essas informações podem ser encontradas de maneira dispersa no *site*, embora elas existam, não estão

centralizadas em apenas um local na página. Sendo assim, o usuário desperdiçará de um tempo maior caso necessitasse recuperar estas informações.

Com a utilização do critério dois, **Consistência das Informações**, foi possível identificar que o *site* da Revista Bravo! é fiel a cobertura dos assuntos que se propõe a discutir. Embora seja uma parcela do formato impresso do periódico, a página eletrônica é útil no fornecimento de referências consistentes acerca dos assuntos que aborda.

A investigação realizada a partir do subcritério três, **Tipo de linguagem utilizada e coerência com os objetivos propostos** trouxe como resultado que a fonte de informação possui uma linguagem coerente com o tipo de público que deseja atingir. Segundo a definição retirada do *site*, o leitor da Bravo! é “Jovem, qualificado e consumidor de cultura. Espera que a revista o oriente e posicione em suas escolhas”. A linguagem da Bravo! é direcionada a esse público, e por isso, a fonte de informação faz uso de um texto atraente e menos tecnicista.

Concernente a utilização dos *links* pela fonte de informação, investigados a partir do critério quatro, **Links** observou-se que em alguns casos, os *links* não possuem clareza para onde estão conduzindo o seu leitor, tornando-se por vezes redundantes.

No *site* da Bravo! são utilizadas em maior escala, *links* internos que levam o usuário à páginas com informações complementares ao assunto tratado. Os *links* externos são utilizados de maneira coerente na página, mas são pouco explorados. Observou-se que sua maior utilização dá-se em função de propagandas do Grupo Abril e outras redes sociais da qual a Revista Bravo! faz parte.

A respeito do critério cinco, **Facilidade de uso** verificou-se que o *site* de maneira geral, poderia explorar mais as possibilidades de utilização dos *links* internos e externos, entende-se que pela

vastidão de propostas a serem discutidas, os *links* auxiliariam na compreensão e diversificariam o conteúdo.

Sobre o critério seis, **Layout da fonte (mídias utilizadas)** O *site* utiliza recursos de mídia em todas as seções, porém, identificou-se uma desarmonia na quantidade empregada. Entende-se, porém, que algumas seções como a de música, propiciam maior utilização de recursos como áudio e vídeo. Ocorre na página eletrônica, a predominância de imagens fixas, e embora não exista som na página, o usuário pode utilizar outros aplicativos sonoros empregados de acordo com o assunto principal das matérias.

No que tange a estética do endereço eletrônico, existe coerência entre as imagens utilizadas, os recursos de texto propiciam grande legibilidade ao conteúdo que pode ser acessado logo na página inicial, ou pela barra de *menu* que é bastante funcional. O fundo branco empregado no *layout* diminui a aparência carregada da fonte de informação. A criatividade está presente no *site* principalmente no que concerne a utilização de elementos ilustrativos.

O critério sete, **restrições percebidas** destina-se a identificar informações que restrinjam a navegação do usuário, quanto a isso, constatou-se que a informação no *site* é livre, ou seja, o conteúdo não é restrito aos assinantes da revista e também não possui nenhum custo para a navegação. Sobre o acesso a informação, vale ressaltar que o conteúdo disponibilizado no endereço eletrônico corresponde a uma parcela das informações disponíveis no fascículo impresso e que isso deve-se em parte, a questão dos direitos autorais.

Concernente ainda a questão do acesso, observou-se a inexistência da simultaneidade da navegação de uma seção do *site* para outra, bem como a impossibilidade de leitura simultânea das postagens de uma mesma seção. Apesar das restrições mencionadas não foram encontradas mensagens de erro durante a navegação.

O **suporte ao usuário** foi avaliado a partir do critério oito, foi possível constatar a inexistência de qualquer interface de ajuda no *site*. O usuário pode entrar em contato com os produtores do periódico por meio do *e-mail* disponibilizado na fonte de informação.

4.1 RESULTADO DA AVALIAÇÃO DA CREDIBILIDADE DA SEÇÃO DE LITERATURA DO *SITE* DA REVISTA BRAVO!

A seção de literatura do *site* da Revista Bravo! aborda conteúdos relativos às temáticas da área literária. Em função disso, a publicação procura divulgar o trabalho de escritores nacionais e estrangeiros, além de dedicar-se a análise de suas obras. A seção preocupa-se ainda, com a disseminação de informações acerca de eventos que possuem ligação com o universo literário, cumprindo assim a sua função de agenda cultural do referido segmento.

O conteúdo recente postado na seção pode ser visualizado de imediato em sua página principal, o leitor pode conferir informações mais antigas utilizando o recurso de arquivamento mensal disponível na própria seção. Não observou-se no entanto, a utilização de uma classificação coerente que possa orientar o leitor quanto aos assuntos presentes nas postagens, essa classificação existe apenas para a categoria “Ficção Inédita”. Para fins de análise, as postagens foram classificadas de acordo com sua temática e percebeu-se a predominância das seguintes categorias: postagens que contém trechos de obras de autores da literatura nacional e internacional; Ficção inédita; Itens que trazem narrativas de alguns autores e por fim, postagens que possuem críticas acerca de obras da literatura de ficção.

As postagens que contém trechos de obras de autores da literatura de ficção nacional e internacional permitem que o leitor conheça um pouco da produção do escritor. Dessa forma, as

postagens realizam a promoção de obras literárias e conseqüentemente do trabalho desses autores. Embora sejam apenas trechos de livros e não o texto em sua completude, a leitura dessa fonte de informação possibilita ao leitor uma pequena compreensão acerca do estilo da narrativa e do assunto que o livro citado aborda. Segundo Cavalcanti (2007) as fontes de informação estimulam a curiosidade de seus leitores, fazendo-os ter vontade de aprofundar seus conhecimentos sobre o objeto em questão.

Ao final de cada publicação é disponibilizada a referência de cada livro, bem como uma margem de preço de sua comercialização.

Entende-se que a literatura é “[...] necessária para que o homem se torne capaz de conhecer e mudar o seu mundo. Mas [...] também é necessária em virtude da magia que lhe é inerente” (FISCHER, 1981, p.20). A fim de proporcionar o contato direto do público com a obra do escritor, existe na seção de literatura a categoria de Ficções Inéditas, onde são publicados, na íntegra, contos inéditos de autores brasileiros. Além das Ficções inéditas, existem as postagens que trazem narrativas de autores nacionais.

A análise proposta pelo estudo foi concentrada nas postagens que apresentam críticas sobre obras literárias. Essas postagens em sua maioria são escritas por colaboradores intermitentes da revista que realizam uma análise da obra e disponibilizam informações sobre o propósito de sua criação, estilo literário e ainda fornecem detalhes sobre a vida dos autores. Os resultados da análise dessas postagens da seção de literatura são apresentados na sequência.

4.1.1 Resultado da análise da seção de literatura de acordo com o critério de confiabilidade das informações

O critério de **Confiabilidade das informações** verifica se a fonte de informação disponibiliza ao seu leitor referenciais teóricos

confiáveis. Para tanto, pauta-se nas questões de autoria dos conteúdos e utiliza os seguintes subcritérios:

1. O autor, pessoa física reconhecido em sua área de atuação, demonstrando formação/especialização.

2. Conteúdo informacional relacionado à área de atuação do autor demonstra relevância.

3. Observância de outras informações como: existência de outras referências bibliográficas dos trabalhos do autor, endereço para contato com o autor; se foi derivado de um formato impresso/origem.

Embora a análise tenha abrangido as 25 postagens da seção de literatura que continham críticas acerca de obras literárias, a amostra utilizada para a avaliação desse critério restringiu-se a 17 postagens. Levou-se em consideração o fato de que, em alguns casos, o mesmo autor foi responsável pela publicação de mais de um dos conteúdos. Dessa forma, foram consideradas 17 postagens para a quantificação das informações concernentes ao critério um.

No *site* da Revista Bravo! foram encontradas três postagens as quais era atribuída a autoria como Redação, embora as mesmas tenham sido analisadas, não foram incluídas nos dados quantitativos do subcritério um, uma vez que, os componentes do corpo editorial da Bravo! possuem autoria individual em algumas postagens.

4.1.1.1 Resultado da avaliação do subcritério um

O Gráfico 1 demonstra a porcentagem de autores da seção de literatura que atenderam ao subcritério um “O autor, pessoa física reconhecido em sua área de atuação, demonstrando formação/especialização”.

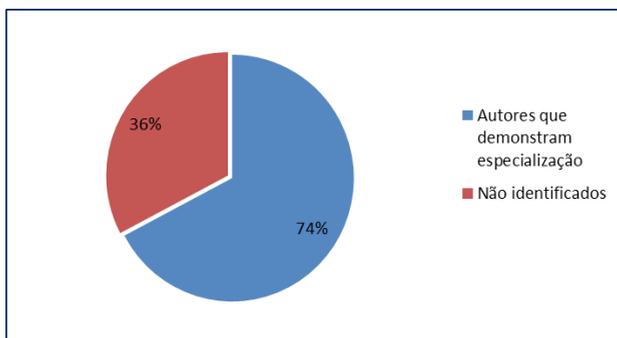


Gráfico 01 – Avaliação do Subcritério um

Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Para a delimitação dos valores apresentados no gráfico, foram considerados 19 autores, uma vez que uma das postagens possuía três criadores intelectuais. Dentre as autorias analisadas nas postagens 74% delas atenderam ao subcritério um, ou seja, os autores das postagens possuem alguma formação/especialização. Na amostra considerada, não foi possível identificar a formação/especialização em 34% dos casos.

A fim de possibilitar maior clareza quanto aos níveis de especialização identificados, o Gráfico 2 demonstra a porcentagem de autores de acordo com a titulação que possuem. Para tal, foram consideradas as titulações de doutor, mestre, especialista e graduado.

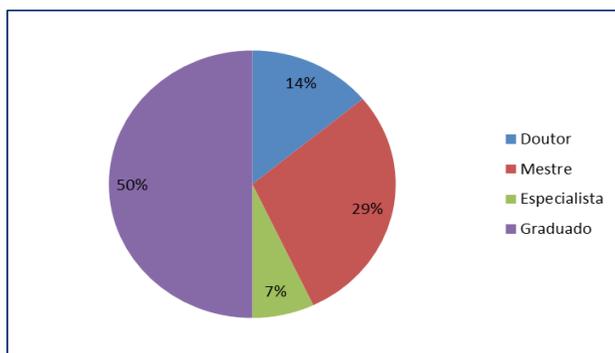


Gráfico 02 - Nível de especialização dos autores da seção de literatura
Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Observou-se na análise que entre os 14 autores dos quais foi possível identificar alguma formação, apenas 12% possuem a titulação de doutor. A área de especialização dos dois doutores concentra-se na Literatura Comparada.

No que concerne à titulação de mestre, 29% dos autores investigados possuem essa especialização, constituindo-se a segunda categoria de formação que possui maior presença na análise realizada. Quanto às áreas de formação dos mestres, três deles possuem mestrado em Literatura brasileira e um deles é especializado na área de Comunicação Social.

Em 50% dos criadores intelectuais da seção foi possível identificar a titulação de graduado. A formação em jornalismo é mais expressiva, pois cinco dos seis autores concluíram essa graduação e apenas um autor é formado em Arquitetura e Desenho Industrial, mas o mesmo atua na área jornalística.

4.1.2 Resultado da avaliação do subcritério dois

O Gráfico 3 demonstra a porcentagem de autores que atenderam ao subcritério 2, “Conteúdo informacional relacionado à área de atuação do autor demonstra relevância”.

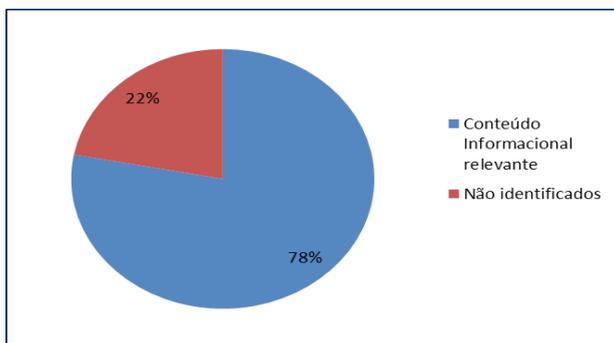


Gráfico 03 - Avaliação do Subcritério dois

Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Dentre os 19 autores investigados, percebeu-se que a maioria (78%) atendeu a este subcritério. Somente em 22% dos casos não foi recuperada nenhuma informação de caráter relevante sobre esses autores.

Quanto ao conteúdo informacional recuperado durante a pesquisa, observou-se a predominância de algumas informações concernentes a atuação profissional dos mesmos. A fim de possibilitar a melhor compreensão, o conteúdo foi classificado em três categorias: atuação profissional em veículos de comunicação importantes; atuação profissional como professor universitário e ganhador de prêmios da área literária.

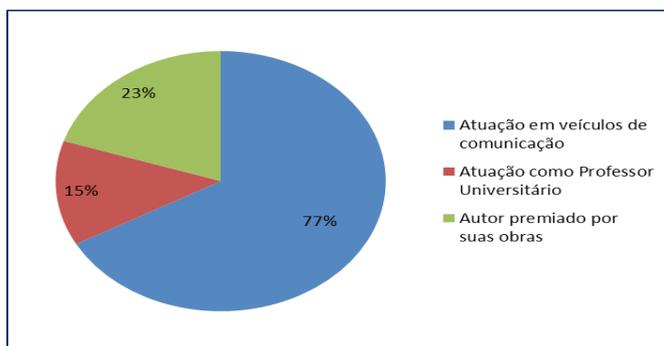


Gráfico 04 - Classificação do conteúdo informacional

Fonte: Dados da pesquisa, 2010

A grande maioria dos autores (77%) atua ou atuou em veículos de comunicação, como jornais e revistas de caráter não-científico e que possuem expressiva circulação nacional. Em apenas um dos casos analisados, o autor contribuiu intelectualmente em periódico científico. As atividades desempenhadas por esses autores concentram, em sua maioria, as funções de editor ou jornalista. Alguns profissionais foram fundadores de veículos de comunicação.

Quanto à atuação como professor universitário a minoria (15%) desempenha ou desempenhou essa função, lecionando as disciplinas de Teoria Literária e Assessoria em Comunicação. Os dois autores dessa categoria também atuam em veículos de comunicação.

Na amostra analisada 23% dos autores foram premiados por suas obras literárias de ficção.

Os prêmios recebidos pelos dois autores são importantes na literatura brasileira, a destacar: Prêmio Jabuti e Prêmio Literário Érico Veríssimo.

4.1.2.1 Resultado da avaliação do subcritério três

Levando-se em consideração o objeto do presente estudo, o subcritério 3 sofreu uma adaptação, sendo assim, as informações foram recuperadas em fontes externas para que se pudesse conhecer melhor as competências dos autores por meio de outros trabalhos de sua autoria.

O gráfico apresentado abaixo demonstra a porcentagem de postagens da seção de literatura que atenderam ao subcritério três, “Observância de outras informações como: existência de outras referências bibliográficas dos trabalhos do autor, endereço para

contato com o autor; se foi derivado de um formato impresso/origem”.

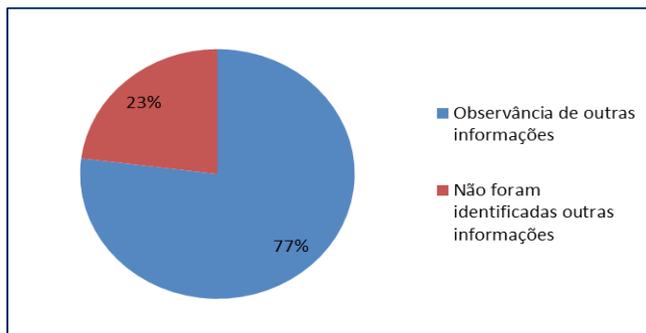


Gráfico 05 - Avaliação do subcritério três

Fonte: Dados da pesquisa, 2010

Em 77% dos casos houve a observância de outras informações acerca dos autores da seção de literatura. As referências recuperadas referem-se a publicações de literatura de ficção e artigos relacionados à área literária. No caso dos autores com especialização, estas eram em nível de *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

Foram encontradas ainda, referências de *Blogs* dos autores e algumas matérias concernentes aos periódicos onde os mesmos atuam profissionalmente.

Observou-se durante a análise que em nenhuma das postagens é fornecido o contato do autor, isso pode ser explicado pelo fato de que a maioria deles não pertence ao corpo editorial da Bravo!

4.2 RESULTADO DA ANÁLISE DA SEÇÃO DE LITERATURA DE ACORDO COM O CRITÉRIO DE PERTINÊNCIA DOS *LINKS* DA SEÇÃO

O critério de Pertinência dos *links* da seção procura avaliar as características dos *links* utilizados na fonte de informação, considerando tanto os internos quanto os externos.

No que tange aos *links* internos, considerou-se que seu uso ainda é restrito na seção. Na amostra analisada, de 25 postagens, apenas 11 delas continham esse recurso. Foi possível observar que a hipertextualidade é utilizada com o propósito de conduzir o leitor à matérias complementares ao assunto lido, ou apresentar por meio dos *links*, postagens que possuam trechos da obra analisada.

A utilização dos *links* externos da seção de literatura dá-se em função de sinalização de propagandas de outros periódicos e produtos da Editora Abril e ainda *links* comerciais compatíveis às classes A e B. São utilizados ícones gráficos, como figuras, para conduzir o leitor às páginas do *Facebook* e *Twitter* da Revista Bravo!.

Apenas duas postagens investigadas apresentavam link externo de sinalização textual que conduzia o leitor para a leitura de trechos de obras nos *sites* www.googlebooks.com.br e www.camaleo.com.br.

5 CONCLUSÃO

Verificou-se na análise que os autores da seção de literatura estão habilitados a discorrer sobre os assuntos propostos, uma vez que, possuem especialização advinda de seus estudos acadêmicos, em áreas relacionadas à temática literária. Além disso, os criadores intelectuais da seção agregam experiência profissional jornalística e estão inseridos no ambiente literário devido a suas produções

bibliográficas, que não necessariamente estão vinculadas ao ambiente acadêmico.

É importante considerar que o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação fomentou a abrangência na utilização e o refinamento na apresentação de *links* em periódicos. Dessa forma, a fonte de informação pode explorar essas mídias e aprimorar a recuperação da informação, uma vez que os conteúdos apresentados na seção de literatura são propícios a utilização de *linkagem* interna e externa, como forma de contribuir para o enriquecimento e otimização da leitura.

Embora a metodologia de Tomaél et al (2004) abranja elementos que sejam mais recorrentes em fontes de informação científica, como tesouros, busca *booleana* e índice, percebeu-se que a maioria dos critérios que a mesma elenca são pertinentes à avaliação de fontes de informação de caráter não científicos.

Desta forma, a metodologia de análise de fontes de informação na *Internet* utilizada preocupa-se preponderantemente com a qualidade dos conteúdos e não apenas com a designação de seu propósito, científico ou não. Baseado nesse princípio verificou-se a importância de aplicar metodologias como a referida, bem como a criação de metodologias específicas para esses documentos, afim de prezar pelo padrão de qualidade e credibilidade das fontes de informação.

A partir do estudo empreendido foi possível averiguar que a Revista Bravo! é uma fonte de informação de qualidade com credibilidade na área literária, em função dos criadores intelectuais de seu conteúdo, pessoas que conhecem e estudam literatura, vivenciam sua prática, estão habilitados a discorrer sobre os assuntos propostos e que principalmente procuram inserção do leitor no mundo da letras através da disseminação de conteúdos consistentes atrativos aos seus leitores.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Lidia Eugenia. Os percursos da memória: a exposição virtual cartes postales du Québec d'antan como fonte de informação histórica. *Revista Informação e Sociedade*. v.17, n.3, p.99-105, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/976/1590>>. Acesso em: 14 mai. 2010. em 03. mai. 2010.

FIGUEIREDO, Rúbia. *Revista Bravo!:* estudo do comportamento do jornalismo cultural frente às pressões do mercado, 2007, 101f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) Universidade Metodista de São Paulo, 2007. <Disponível em: <http://www.metodista.br/poscom/cientifico/publicacoes/discentes/art/artigo-0039/>> Acesso em : 17 mar. 2010.

FISCHER, Ernest. *A necessidade da arte*. São Paulo : Círculo do Livro, 1959, 219 p.

ORTEGA, Cristina; FAVERO, Osmar; GARCIA, Walter. Análise dos periódicos de educação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. v.79, n.193, p.161-195 set/dez, 1998. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/view/214/217>> Acesso em: 09 mar. 2010.

TOMAEL, Maria Ines; VALENTIM, Marta Ligia Pomim et. al. *Avaliação de fontes de informação na Internet*. Londrina: EDUEL, 2004

Bravo Magazine!: Analysis of no scientific journal as a source of information in the literary field

Abstract: *The objective of the research presented, analyze the quality and credibility of the magazine Bravo!, a no scientific journal, as a source of information in the literary field. It was used to achieve the objective, the methodology for evaluating sources of information in the literature of Library and Information Science. The site was according to criteria that make up the methodology for evaluating electronic information sources and to specifically assess the Literature section of the site according to the criteria the authority, relevance and accuracy of the links offered on section, presents the methodology used. As a result, it was found that although periodic points have studied their format to be improved, can be considered a source of quality information with credibility in the literary field, due to the authority of intellectual creators of the section, who study and live the literary practice and are able to discuss the topics.*

Keywords: *Information sources. Analysis of information sources. Journal non-scientific. Revista Bravo!.*

Laís Cristina Paggi

Graduada em Biblioteconomia - Habilitação em Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Bibliotecária do Serviço Social da Indústria (SESI) de Santa Catarina

E-mail: laiscristinapaggi@gmail.com

Elisa Cristina Delfini Corrêa

Doutora em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Professora efetiva do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

E-mail: correa.net@uol.com.br

Artigo:

Recebido em: 29/07/2011

Aceito em: 17/09/2011